

PERCEPÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA PELOS DEPENDENTES QUÍMICOS EM TRATAMENTO NA CHÁCARA JERUSALÉM/SP

Isabela Maria SANCHES¹
João Gabriel SANCHES²
Ivana Maria Esteves MACIEL³

RESUMO

Qualidade de Vida é um termo utilizado em sociologia, psicologia, geografia, economia, história, medicina, farmácia, educação, criminologia, arquitetura, transporte, artes, assuntos ambientais e comunitários e pelos departamentos de marketing de grandes empresas. Porém é um conceito epidemiológico bem recente, da década de 60. As Comunidades Terapêuticas foram criadas em 1979 para dar uma resposta aos problemas provenientes da dependência de drogas, com tratamento onde o paciente é o principal protagonista de sua cura. É um sistema estruturado, com limites precisos e funções bem delimitadas, regras claras e afetos controlados, através de normas, horários e responsabilidades. Este trabalho se propõe a verificar indicadores de Qualidade de Vida dos afetados pelo uso das drogas; qual a percepção dos drogados em tratamento quanto a Qualidade de Vida e se o ambiente da Comunidade Terapêutica é fundamental para a reabilitação. Os sujeitos da pesquisa são internos da “Chácara Jerusalém”, de Santa Fé do Sul/SP. Foi aplicado questionário, a versão abreviada do WHOQOL- 100. 53% reconhecem o termo Qualidade de Vida, relacionando-o com família e uma vida reta. 60% afirmam ter Qualidade de Vida. 40% estiveram envolvidos em algum ato de violência, direta ou indiretamente. O ambiente físico é de grande importância para 67% e 80% estão plenamente satisfeitos com a Chácara Jerusalém. Na avaliação individual, constatou-se que os indicadores mais afetados foram o social e material e na coletiva o mais afetado é o sanitário. Duas palavras definem a Comunidade Terapêutica Chácara Jerusalém na fala dos pacientes: ABRIGO E ESPERANÇA.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Dependentes químicos.

¹ xbelax@hotmail.com

² gabrielsanches508@hotmail.com

³ ivanamariaestevesmaciel@yahoo.com.br